

# Deficiente fez aborto autorizado

Depois de muita polêmica, o Hospital Universitário (HU) da Universidade de Londrina, no norte do Paraná, interrompeu a gravidez de uma deficiente mental que foi vítima de estupro há quatro meses. A cirurgia foi realizada na semana passada e a jovem recebeu alta na quinta-feira. O nome da paciente será mantido em sigilo pelo hospital, assim como os dos médicos responsáveis pela intervenção. "Agimos dentro da lei e vamos proteger os profissionais", disse o superintendente do HU, Cláudio Camacho. O aborto foi autorizado pelo Conselho Regional de Medicina. Uma equipe do hospital confirmou a debilidade mental da paciente por meio de exames psiquiátricos, psicológicos e neurológicos.